



Relatório da Reunião Interparlamentar Sobre O Pacto Global por uma Migração Segura, Ordenada e Regular em 6 e 7 de dezembro de 2018

Participei da Conferência Parlamentar Internacional sobre Migração, que aconteceu no Parlamento do Reino de Marrocos, nos dias 6 e 7 de dezembro, juntamente com o Senador Gladson Cameli, e a Deputada Sheridan.

A Conferência foi um encontro entre as organizações parlamentares regionais e internacionais, parlamentos membros da União e para participantes de diversas origens. O evento deveria ser uma etapa puramente formal do processo de Migração, mas, como o tema provoca conflitos, alguns países anunciaram sua retirada, ou o congelamento de sua decisão sobre o pacto. Mas mesmo com todo esse levante, representantes de quase 160 países aprovaram formalmente o Pacto Mundial para Migração das Nações Unidas. O Brasil, por sua vez, assinou o acordo, representado pelo Ministro das Relações Exteriores, Aloyio Nunes.

A abertura foi presidida pelo Sr. Habib El Malki (Presidente da Câmara dos Representantes de Marrocos), o Sr. Hakim Benchamach (Presidente da Câmara dos Conselheiros de Marrocos) e pela Sra. Gabrielle Cuevas (Presidente da UIP).

O Presidente da Câmara dos Representantes de Marrocos abriu a reunião falando sobre como a comunidade internacional tem que refletir sobre a existência de uma consciência coletiva dos benefícios da migração e que o Pacto se trata, apenas de uma cooperação internacional.



O primeiro dia consistiu em três sessões:

A primeira foi analisar a situação da migração no mundo. A sessão possibilitou analisar a situação migratória no mundo em termos de números, destinos, experiências e condições de vida. Destacou-se o processo de migração internacional em diversos fatores, em consequência de desastres ambientais, guerras, perseguições políticas, étnicas ou culturais, causas relacionadas a estudos em busca de trabalho e melhores condições e vida, entre outros. O principal motivo para esses fluxos migratórios internacionais são o econômico, nos quais as pessoas deixam seu país de origem visando à obtenção de emprego e melhores perspectivas de vida em outras nações, as guerras e os governos ditatoriais.

A segunda sessão tratou das diretrizes para parlamentares implementarem o Pacto Global. Foi realizada uma apresentação detalhada do conteúdo do Pacto Global para familiarizar os participantes com a compreensão para aliar a natureza dos compromissos decorrentes desse acordo. Foi mostrado que o Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais, e sim uma iniciativa voluntária que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

A terceira se concentrou na discussão dos desafios nacionais e no papel dos parlamentares. A discussão se concentrou em como implementar o Pacto Global em nível nacional, em especial no poder legislativo nacional. Esta sessão também se voltou para as responsabilidades dos parlamentares e de outros órgãos do Estado.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Claudio Cajado PP/BA

No segundo dia de convenção pude participar de uma conferência que se deu em duas sessões. A primeira parte abordou os desafios da situação regional, dando uma visão geral de como os desafios de migração estão sendo abordados em diferentes partes do mundo. Enquanto alguns veem esse fenômeno como passageiro, muitos se perguntam se essa tendência chegou para ficar. Mas a resposta pode estar nas mãos das sociedades e de seus líderes, que são obrigados a adotar políticas para controlar o fenômeno em escala nacional, regional e global. Uma segunda sessão colocou em pauta as experiências e sucessos em políticas públicas e legislação em nível local, como por exemplo é o caso do Governo Português que adotou um Plano estratégico para as Migrações 2015-2020.

Atenciosamente,

CLAUDIO CAJADO
Deputado Federal
PP/BA



REUNIÃO INTERPARLAMENTAR - CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (9 E 10 DE DEZEMBRO)

A Reunião Parlamentar por ocasião da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP 24, foi realizada em Cracóvia e Katowice entre os dias 9 e 10 de dezembro, na Polônia e fizeram parte da delegação Brasileira eu Deputado Claudio Cajado, os Senadores Gladson Cameli e Jorge Viana, as Deputadas Laura Carneiro e Maria Helena, e os Deputados Jaime Martins e Jarbas Vasconcelos. Para acompanhar a delegação, comamos ainda com a presença dos Diplomatas da assessoria Parlamentar do Ministério das Relações Exteriores, Igor Sant’Anna Resende e Guilherme Raicoski.

O foco da Reunião, organizada pela União Interparlamentar junto com o Sejm polonês, foi a implementação prática do Acordo de Paris 2015. Os Parlamentas e especialistas que participaram solicitaram medidas urgentes para a prática desse Acordo. Com criação do acordo de Paris, o mundo se comprometeu a limitar o aumento da temperatura em até 2° Celsius em comparação com a era pré-industrial e, idealmente, em 1,5° C. Contudo, o mais recente relatório de cientistas do Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas da ONU (IPCC, na sigla em inglês) apontou uma diferença clara nos impactos entre esses dois objetivo seja sobre ondas de calor ou no aumento do nível do mar.

O apelo feito na abertura, pela Sra. Gabriela Cuevas (Presidente da UIP), foi que todos os parlamentares usassem o poder legislativo de seus respectivos países para dar celeridade nos compromissos relacionados à mudança climática inseridos no Acordo de Paris.

As informações proferidas, em primeira mão, foram sobre as questões da COP 24. Os participantes ressaltaram a importância de revisões regulares dos compromissos nacionais de redução de gases de efeito estufa para garantir que estejam alinhados com os mais recentes conhecimentos científicos, bem como o monitoramento das emissões e a verificação das medidas tomadas pelos governos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Claudio Cajado PP/BA

No segundo dia, participei da reunião da Comissão Mista de Mudanças Climáticas e da Frente Parlamentar Ambientalista no Espaço Brasil, onde o Ministro do Meio Ambiente, Edson Duarte informou que o Brasil está no caminho de cumprir as necessidades de investir em pesquisa, financiar projetos de demonstração, cooperação científica internacional e mecanismos para a transferência de tecnologias inovadoras e favoráveis ao clima.

Assinatura manuscrita de Claudio Cajado em tinta preta.

CLAUDIO CAJADO
Deputado Federal – PP/BA